

AS RELAÇÕES SEXUAIS E O FEMINISMO NA REVISTA GLOSS

Stéfane Stolze Vieira

Os discursos e as práticas em torno do sexo e da sexualidade humana ao longo da história foram, por vezes, envolvidos por tabus e/ou questões morais de “certo” e “errado”. Contudo, ao mesmo tempo em que é velado, é também criado uma forma de se colocar - falar, ouvir e perceber - o sexo e a sexualidade. A fim de entender como as relações entre as concepções de gênero e as questões da sexualidade vêm sendo abordadas atualmente, este estudo buscou investigar, por meio de uma pesquisa documental qualitativa, como que a seção ‘Gloss Sexo’ da revista Gloss trata a interação do feminino e do masculino perante a sexualidade. Foram estudados e analisados os conteúdos de 24 seções encontradas em 23 exemplares da revista. Por meio da leitura e análise do material foram criadas cinco categorias: o sexo (prática/ato sexual); métodos contraceptivos (meios de prevenção); parceiro (quem é, a idade); gênero (diferenças entre homens e mulheres) e outros. A categoria sexo agrupou o maior número de matérias e foi dividida em duas subcategorias: praticas e dificuldades. A primeira vem relatar como as leitoras lidam e/ou devem lidar com algumas práticas sexuais – sexo oral, masturbação, beijo –; a segunda trata das dificuldades masculinas e como a mulher deve agir nelas – ejaculação precoce e fingimento. A categoria contraceptivo expõe quais os contraceptivos usados, como e quem deve usá-los – anticoncepcionais, camisinha e outros. A categoria parceiro apresenta questionamentos sobre quem é o parceiro – ele é ou não fixo, mais velho ou mais novo – e qual a importância desses fatores. A categoria gênero mostra quais são as principais diferenças sexuais existentes entre homens e mulheres. A categoria outros reuniu as matérias que trazem algumas curiosidades sobre o sexo, os lugares, fetiches, etc. Notou-se que em todas as categorias o sexo é abordado com uma linguagem simples e reflexiva voltada para a mulher, mostrando por meio de exemplos de leitoras e opiniões de especialistas como esta ‘deve’ se comportar nas mais variadas situações sexuais – sendo independente, cuidadora, responsável e compreensiva com o parceiro.

Palavras-chave: sexualidade feminina, mídia impressa, gênero.